



UNIVALI

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ-SC SOBRE O VÍRUS PAPILOMA HUMANO (HPV)

Renata Barib Almeida

Fernanda Suélly Schuaise Badotti

Maria Regina Orofino Kreuger

RESUMO: A adolescência constitui o período de maior risco de infecção pelo HPV, sendo esse considerado o principal fator de desenvolvimento do câncer de colo de útero. As vacinas contra o HPV surgiram como uma eficaz forma de prevenção e, juntamente com o uso de preservativos, número reduzido de parceiros sexuais e realização periódica de exames ginecológicos, são os principais fatores de proteção contra o HPV e infecções decorrentes. O objetivo do trabalho foi avaliar o nível de conhecimento de adolescentes de escolas do município de Itajaí-SC acerca do HPV e suas vacinas, bem como promover, entre eles, a difusão das informações sobre respectivas medidas profiláticas, formas de infecção e prevenção do HPV. A metodologia se baseia em um estudo transversal, realizado em três colégios do município de Itajaí-SC, contando com 315 participantes, com idade variando entre 10 e 19 anos. Utilizou-se questionário com perguntas objetivas, análise descritiva e teste qui-quadrado. Realizaram-se palestras informativas após análise de dados. Perante os resultados, 151 participantes eram do sexo feminino, enquanto que 164 eram do sexo masculino. A idade média foi de 13 anos. O estudo revelou que 90% dos participantes já ouviram sobre o papilomavírus humano. Cerca de 85% dos alunos das escola estadual e particular apontaram as relações sexuais como principal maneira de transmissão, contudo entre os alunos da escola municipal, esse índice foi de metade dos participantes. Menos da metade de todos os alunos responderam que ambos os sexos podem ser infectados. Sobre prevenção, o uso de preservativo e a vacinação foram os métodos mais lembrados. 20% dos adolescentes não sabem as manifestações clínicas da infecção. A grande maioria confirmou já ter conhecimento sobre a vacina contra o HPV, porém 61,58% relataram que somente as mulheres poderiam receber a vacina. 40% dos alunos confirmaram ter recebido a vacinação. A escola e os pais foram citados como as principais fontes de informação. A partir deste estudo, conclui-se que há predomínio de participantes que compreendam as informações básicas sobre o HPV e suas vacinas. Conquanto, o conhecimento é menor sobre as formas de transmissão, prevenção e o fato de que ambos os sexos podem ser infectados e vacinados. As estudantes femininas da rede privada e estadual apresentaram maior nível de conhecimento, porém foram os estudantes do ensino municipal que apresentaram maior número de vacinados.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Papilomavírus Humano. Vacinação.